

# IOLE DE FREITAS

DOCUMENTA12 KASSEL  
LAURA MARCIAJ ARTE CONTEMPORÂNEA RIO DE JANEIRO  
2007





















Embora se aposse do espaço, a obra de Iole de Freitas é visivelmente *non-site-specific*. Uma estrutura complexa de tubos de aço curvados, cuja evolução é acentuada por extensas chapas de policarbonato – ora transparentes, ora translúcidas –, ocupa uma das salas principais no primeiro andar do Fridericianum.

No lado sudoeste, os tubos de aço atravessam as paredes e se projetam em meandros ao longo da fachada, contornando a quina do prédio, para finalmente, no lado sudeste, retornarem à parte interna.

A relação entre a instalação e o espaço que ela ocupa é um dos abstraimentos: o fluxo contínuo das linhas e da superfície não leva em conta a estrutura arquitetônica do prédio, mas, ao contrário, estabelece sua própria lógica dinâmica. Forma-se uma espécie de praça flutuante, com passagens para vaguear e refúgios para se recolher.

Se os trabalhos anteriores da artista resultaram diretamente do confronto com o próprio corpo, aqui ela emprega a concretização espacial de gestos e movimentos, para que eles sejam compreendidos coletivamente. Além disso, a linguagem formal de sua instalação apresenta um diálogo intenso com a tradição construtivista das vanguardas brasileira e russa, cujas arquiteturas utópicas se sobrepujaram à gravidade e reescreveram as leis da percepção.

Nesse sentido, Iole de Freitas também quer emprestar forma ao instante, já que a matéria converte-se no oposto de si mesma: aço e policarbonato deslocam-se no espaço com as mesmas ondulações que desenham torções e volumes, como vestígios do vento. Os eixos de movimento e de olhar assim surgidos, os campos de força e os entroncamentos deixam o observador tornar-se parte de um sistema de coordenadas multidimensional, com o qual a artista faz a arquitetura, o espaço, os visitantes e ela própria se relacionarem.

**Manuela Ammer**





26



27





Wenngleich raumgreifend ist Iole de Freitas' Arbeit auf augenfällige Weise ortsunspezifisch. Eine komplexe Struktur aus gebogenen Stahlrohren, deren Verlauf durch großflächige – teils transparente, teils transluzide – Polycarbonatplatten akzentuiert ist, besetzt einen der Haupträume im ersten Stock des Fridericianums. An der Südwestseite durchdringen die Stahlrohre die Wände und mäandern die Fassade entlang um die Ecke des Gebäudes, um schließlich an der Südostseite wieder ins Innere zu entschwinden. Das Verhältnis zwischen der Installation und dem Raum, den sie füllt, ist eines der Ignoranz: Der kontinuierliche Fluss der Linien und Flächen nimmt keine Rücksicht auf die kubische Aufteilung des Gebäudes, sondern etabliert seine eigene dynamische Logik. Eine Art schwebende Piazza entsteht, mit Passagen für Schlendernde und Unterschlupfen für Verweilende. Lassen sich frühere Arbeiten der Künstlerin direkt von der Auseinandersetzung mit dem eigenen Körper herleiten, beschäftigt sie hier die räumliche Konkretisierung von Gesten und Bewegungen, die kollektiv verstanden werden müssen. Die Formensprache ihrer Installation erzählt zudem von einem intensiven Dialog mit der konstruktiven Tradition brasilianischer und russischer Avantgarden, deren utopische Architekturen sich über die Schwerkraft erhoben, um die Gesetze der Wahrnehmung neu zu schreiben. In diesem Sinne will auch de Freitas dem Moment Form verleihen, da Materie in ihr eigenes Gegenteil umschlägt: Stahl und Polycarbonat tanzen durch den Raum gleich Draperien, die im Spiel des Windes Kurven und Volumina zeichnen. Die so entstehenden Bewegungs- und Blickachsen, Kräftefelder und Knotenpunkte lassen Anwesende Teil eines vieldimensionalen Koordinatensystems werden, das sie zu Architektur und Raum, zu MitbesucherInnen und sich selbst ins Verhältnis setzt.

Manuela Ammer

The fact that it owns the space notwithstanding, Iole de Freitas's work is strikingly *non-site-specific*. A complex structure of curved steel tubes, its course accentuated by vast (occasionally transparent, occasionally translucent) sheets of polycarbonate, it occupies one of the main rooms on the first floor of the Museum Fridericianum.

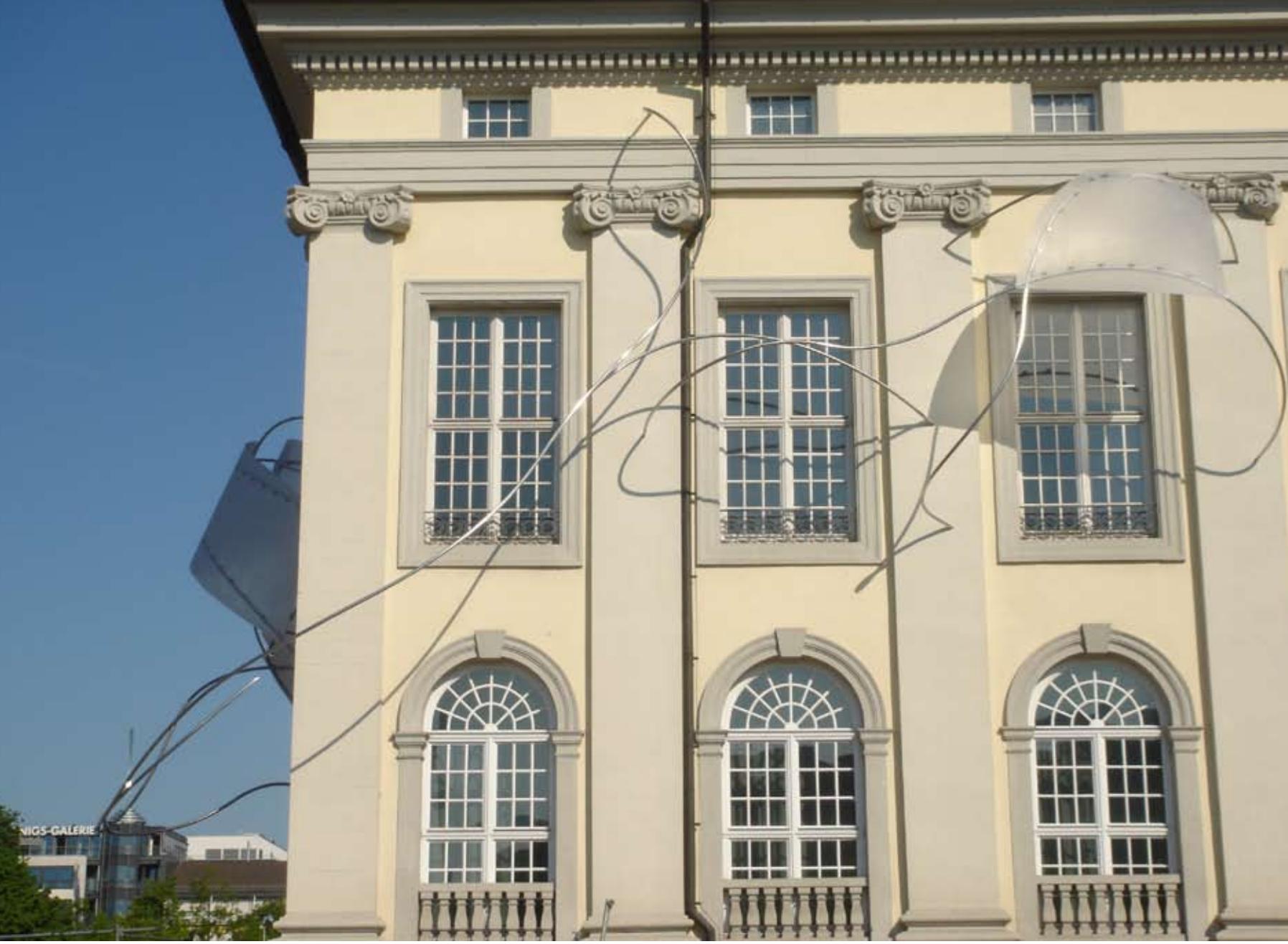
The steel tubes pierce the walls of the Southwestern side and meander along the building's façade, rounding a corner and finally returning back in from the Southeast. The relationship between the installation and the space it occupies is an abstraction, for the continuous flow of lines and surface does not take the building's architectural structure into account; rather, it establishes a dynamic logic of its own, engendering a sort of floating piazza with shelters and passages within which one may idle.

Whereas the artist's previous works were the direct result of a confrontation with the body itself, she currently employs spatial concretizations of gesture and movement that they may be understood together. In addition to this, her formal vocabulary bears witness to an intensive dialogue with the constructivist tradition of the Brazilian and Russian vanguards, whose utopian architecture transcended gravity to rewrite the laws of perception.

In this sense, Iole de Freitas also shapes the moment in which her material becomes its opposite: steel and polycarbonate are displaced in space with the same undulations that design torsions and volumes, like memories of wind. Axes of movement and sight lines, force fields and junctions alike allow observers to become part of a multi-dimensional system of coordinates that interconnect architecture, space, visitors and artist.

Manuela Ammer

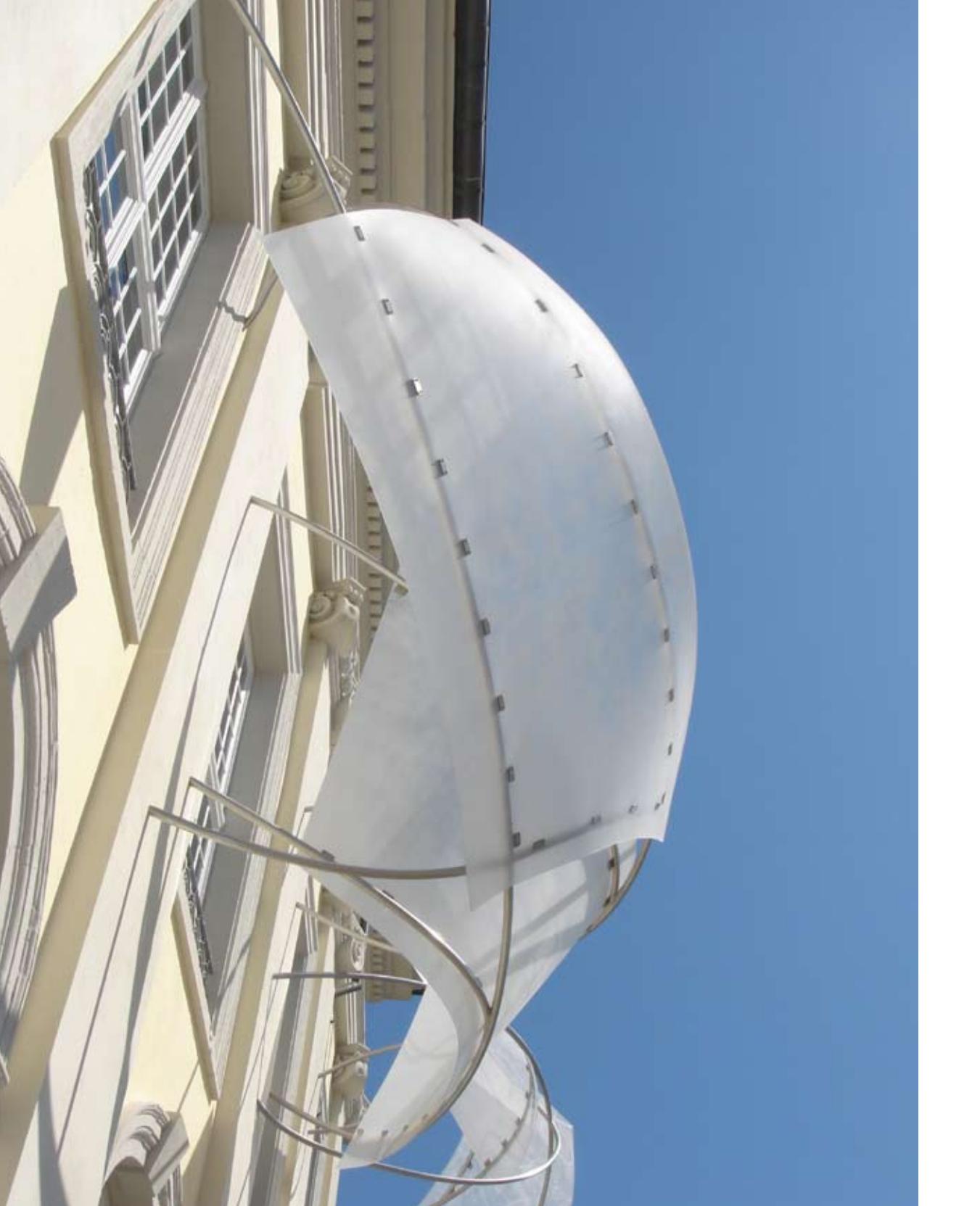






39





40



41



42



43



44



45





48



49



50



51







Esta é a pequena história de estrelas (ou vazios) que, migrando do Hemisfério Norte e ancorando no Sul, mudaram sua conformação para se tornarem âncoras do espaço. E, se interessar saber, os vácuos de origem se tornaram âncoras de vôo. Até que, na primavera do Sul, desapareceram nos muros da cidade.

Kassel / Rio, 2007





This is a little tale of stars (or voids), the configuration of which was modified in order that they might become anchors of space while migrating from the Northern to the Southern hemispheres.

And –in the event that it may prove to be of interest– those original voids became anchors of flight. Until, in the springtime of the South, they disappeared into city walls.

Kassel / Rio, 2007





64



65



66



67





70



71



## CRONOLOGIA

Iole de Freitas nasce em Belo Horizonte (MG), em 1945. Com seis anos, muda-se para o Rio de Janeiro, quando inicia sua formação em dança contemporânea. Estuda na ESDI, escola de design, de 1964 a 1965. A partir de 1970 vive por oito anos em Milão, onde trabalhou como designer no Corporate Image Studio da Olivetti, sob a orientação do arquiteto Hans von Klier, de 1970 a 1971. Passa a desenvolver e expor o próprio trabalho em artes plásticas a partir de 1973.

**1973-1981**  
A linguagem do trabalho se constitui com o suporte de seqüências fotográficas, filmes experimentais e instalações, apoiados por textos.

**1973**  
Apresenta os filmes *Light work* e *Elements*, na Galleria Diagramma em Milão. Faz a curadoria da exposição "Fotolinguagem", com obras de Christian Boltansky, Annette Messager, Duane Michaels, entre outros, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

**1974**  
Realiza exposição individual no Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro. Participa da exposição "Nuovi media", no Centro Internazionale di Brera; e faz exposição individual na Galleria Ortelli, em Milão.

**1975**  
Integra a IX Bienal de Paris com instalação e seqüência fotográfica da série *Glass pieces, life slices*, a convite do crítico Tommaso Trini. Participa como artista residente do Festival of Expanded Media em Belgrado, Iugoslávia.

**1976**  
Realiza exposição individual na Galleria Gia Carlo Bocchi, em Milão. Participa de "Körpersprache", no Frankfurt Kunstverein e na Haus am Waldsee, em Berlim e de "Woman in art", no Neue Gesellschaft für Bildende Kunst, em Berlim; "Frauen machen Kunst" e "Feminist art", na Gallerie Maggers, em Bonn; "Women art new tendencies", na Gallerie Krinzinger, em Innsbruck, Áustria.

**1977**  
Integra as mostras "L'occhio dell'immaginario", na Galleria d'Arte Moderna, em Milão; "Pas de deux", na Galleria la Salita, em Roma; "Corpo e figura", no Palazzo della Permanente, em Milão; "Fotografia come analise", na Salla delle Colonne do Teatro Gobetti, em Turino e, "Arte e cinema", na Pinacoteca Comunale di Ravenna. Participa da exposição "03 23 03 – Premières rencontres internationales d'arte Contemporain", Montreal, Canadá.

**1978**  
Participa de "Arte e cinema", com curadoria de Vittorio Fagone, na Bienal de Veneza. Retorna ao Brasil e Raquel Arnaud organiza exposição de suas obras dos anos 70 (vídeos, filmes, seqüências fotográficas), na Galeria Arte Global, em São Paulo.

**1980**  
Participa de mostra "Camere incantate-expansione dell'immagine", no Palazzo Reale, e integra a exposição "Quasi cinema", no Centro Internazionale di Brera, em Milão.

**1981**  
Participa da IX Bienal de São Paulo, apresentando a instalação *Glass pieces, life slices*, na qual imagens do corpo são fragmentadas no espaço e na superfície das lâminas de vidro emulsionadas.

**1983-1994**  
O corpo não aparece mais como mediador do trabalho, mas se substitui pelo próprio gesto, que tece, arma e costura, com telas e fios, os volumes vazados que se desdobram e passam a constituir as novas obras: o corpo da escultura.

**1984**  
Participa de "Tradição e ruptura", a convite de Walter Zanini, na Fundação Bienal de São Paulo. Expõe na Gallerie Grita Insam, em Viena. Apresenta exposição individual no Spazio Multimediale do Palazzo dei Priori, Volterra, Itália. Participa da mostra "Corpo e alma", no Espaço Latino-Americano, Paris.

**1985**  
Realiza exposição individual na Galeria Paulo Klabin, Rio de Janeiro.

**1986**  
Recebe bolsa Fulbright-Capes, para pesquisa no Museum of Modern Art, Nova York.

**1987**  
Dirige (1987-1989) o Instituto Nacional de Artes Plásticas, Funarte, Rio de Janeiro.

**1988**  
Realiza exposição individual no Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo. Integra a mostra "Panorama de escultura", no Museu de Arte Moderna, São Paulo.

**1989**  
Participa da exposição "10 escultores", Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo. Integra a mostra "Rio hoje", no Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

**1990**  
Expõe as primeiras esculturas de grandes dimensões em mostra individual no Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo. Catálogo com o texto "Delicadeza traumática", de Paulo Venâncio Filho.

**1991**  
Recebe *Bolsa Vitae de Artes*. Participa do Projeto "Capela Morumbi", com curadoria de Sônia Salzstein.

**1992**  
Realiza exposição individual no Paço Imperial, Rio de Janeiro; e no Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo.

**1993**  
Expõe na mostra "Cartographies: 14 latin american artists", na Winnipeg Art Gallery, Canadá.



**1994**

Expõe na mostra "Cartographies", na National Gallery of Canada, em Ottawa. Participa da "Bienal do século XX – segmento anos 70 e 80", com curadoria de Walter Zanini e Cacilda Teixeira da Costa. Participa do Projeto Arte Cidade: a Cidade e seus Fluxos, São Paulo. Expõe no Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo.

**1995-1997**

As esculturas desenvolvidas neste período se tornam fluidas, imateriais. As formas se dissolvem no espaço. Pedras semitransparentes passam a conter inscrições: "nome líquido", "escrito na água". O trabalho se amplia no espaço, se solta das paredes, determina territórios.

**1995**

Participa da mostra "Cartographies", no Espaço La Caixa, em Madri. Realiza exposição individual no Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

**1996**

Integra a mostra "Entretelas", no Museo Alejandro Otero, em Caracas. Participa da Bienal Rio, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, integrando a exposição "Transparências".

**1997**

A Zot Multimídia elabora e produz um CD-Rom sobre a obra da artista, com textos críticos, projetos, desenhos e escritos de 1972 a 1997.

Apresenta individual no Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo. Paulo Venancio Filho realiza a curadoria da retrospectiva "O corpo da escultura: a obra de Iole de Freitas 1972-1997", no Museu de Arte Moderna de São Paulo e no Paço Imperial, Rio de Janeiro.

**1998-2007**

A obra busca uma ativação específica do espaço que elege, ali instalando planos e linhas retorcidas que, imitando o ar, imprimem velocidade ao percurso.

**1998**

Participa da 24ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal de São Paulo, e de "As dimensões da arte contemporânea – coleção de João Carlos de Figueiredo Ferraz", no Museu de Arte de Ribeirão Preto (SP).

**1999**

Apresenta Território vazado no Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; individual, no Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo; a instalação Dora Maar na piscina e o projeto "A Forma na Floresta" – Espaço de Instalações Permanentes do Museu do Açu, Rio de Janeiro.

**2000**

Realiza individual no Centro de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro. Integra a exposição "Brasil – 500 anos", na Fundação Bienal de São Paulo.

**2001**

Participa da mostra "Experiment/Experiência", curadoria de Nelson Aguiar e Astrid Borrow, no Museu de Arte Moderna de Oxford. Integra a exposição "O espírito de nossa época – Coleção Dulce e João Carlos de Figueiredo Ferraz", no Museu de Arte Moderna, São Paulo.

**2002**

Realiza, no Centro Universitário Maria Antônia – USP, obra que ocupa três andares do prédio. Expõe no Gabinete de Arte Raquel Arnaud, em São Paulo, e na Galeria Anna Maria Niemeyer, no Rio de Janeiro.

**2003**

Participa da mostra "Sal da terra", no Museu Vale do Rio Doce, Vitória (ES).

**2004**

Realiza individual, projetada para o espaço, no Museu Vale do Rio Doce, Vitória (ES). Participa da exposição "Arte contemporânea: uma história em aberto", organizada pelo Gabinete de Arte Raquel Arnaud, com curadoria de Sônia Salzstein, por ocasião da Bienal de São Paulo.

**2005**

Realiza no Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, uma exposição projetada especificamente para o espaço, com curadoria de Sônia Salzstein. Participa da Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brasil, com uma grande instalação.



## CHRONOLOGY

Iole de Freitas is born in Belo Horizonte (MG), in 1945. At the age of six, she moves to Rio de Janeiro, where she takes lessons in contemporary dance. Between 1964 and 1965, she attends classes at the ESDI School of design. In 1970, she travels to Milan, Italy, where she remains for eight years, working as a designer for Olivetti's Corporate Image Studio under the supervision of architect Hans von Klier through 1970-1971. She begins to create and exhibit her own art in 1973.

### 1973-1981

During this period, her work consists of photographic sequences, experimental films and installations, supported by texts.

### 1973

Presents films (*Light Work* and *Elements*) at the Galleria Diagramma (Milan). Curates the "Fotolinguagem" exhibition at the Museu de Arte Moderna (Rio de Janeiro). The show includes work by Christian Boltansky, Annette Messager and Duane Michaels, among others.

### 1974

Solo exhibition at Museu de Arte Moderna (Rio de Janeiro). Participates in the "Nuovi Media" exhibition at the Centro Internazionale di Brera; holds solo exhibition at the Galleria Ortelli (Milan).

### 1975

At the invitation of critic Tommaso Trini, the artist presents the installation *Glass Pieces, Life Slices* at the ninth Paris Biennial. Resident artist at the Festival of Expanded Media (Belgrade, Yugoslavia).

### 1976

Solo exhibition at the Galleria Gia Carlo Bocchi (Milan). The artist is involved with various exhibitions including "Körpersprache" at the Kunstverein (Frankfurt) and Haus am Waldsee (Berlin) and "Women in Art" at the Neue Gesellschaft für Bildende Kunst (Berlin); "Frauen machen Kunst" and "Feminist Art" at the Gallerie Maggers (Bonn); "Women Art New Tendencies" at the Gallerie Krinzinger (Innsbruck, Austria).

### 1977

Participates in the following exhibitions: "L'occhio dell'Immaginario" at the Galleria d'Arte Moderna (Milan); "Pas de Deux" at the Galleria la Salita (Rome); "Corpo e Figura" at the Palazzo della Permanente (Milan); "Fotografia come Analise" at the Teatro Gobetti's Salla delle Colonne (Turin) and "Arte e Cinema" at the Pinacoteca Comunale (Ravenna). Participates in the "03 23 03 – Premières Rencontres Internationales d'Arte Contemporain" exhibition (Montreal, Canada).

### 1978

Participates in "Arte e Cinema" (Vittorio Fagone, curator) at the Venice Biennale. Returns to Brazil, where Raquel Arnaud puts together an exhibition of the artist's work from the 1970s (videos, films, photographic sequences) at the Galeria Arte Global (São Paulo).

### 1980

Participates in the "Camere Incantate-Espansione dell'Imagine" show at the Palazzo Reale and in the "Quasi Cinema" exhibition at the Centro Internazionale di Brera (Milan).

### 1981

Participates in the 9<sup>th</sup> São Paulo Biennial, where she presents the installation *Glass Pieces, Life Slices*, in which imageses of the body are fragmented in space and upon the surface of emulsified glass slides.

### 1983-1994

The body is no longer a mediator for the work. It has been replaced by gesture itself, as meshes and threads are woven, arranged and sewn together, pierced masses unfolding to make up new works about the body of sculpture.

### 1984

Participates in "Tradição e Ruptura" at the Fundação Bienal de São Paulo. Exhibits at the Gallerie Grita Insam (Vienna, Austria). Solo exhibition at the Palazzo dei Priori's Spazio Multimediale (Volterra, Italy). Participates in the "Corpo e Alma" show at the Latin American Space (Paris).

### 1985

Solo exhibition at the Galeria Paulo Klabin (Rio de Janeiro).

### 1986

Receives a Fulbright-Capes grant to do research at the Museum of Modern Art (New York).

### 1987

From 1987 to 1989, de Freitas directs the Funarte's Instituto Nacional de Artes Plásticas (Rio de Janeiro).

### 1988

Solo exhibition at the Gabinete de Arte Raquel Arnaud (São Paulo). Participates in the "Panorama de Escultura" show at the Museu de Arte Moderna (São Paulo).

### 1989

Participates in the "10 Escultores" exhibition at the Gabinete de Arte Raquel Arnaud (São Paulo). Participates in the "Rio Hoje" show at the Museu de Arte Moderna (Rio de Janeiro).

### 1990

Exhibits her first large scale sculptures in a solo exhibition at the Gabinete de Arte Raquel Arnaud (São Paulo). The exhibition catalogue contains Paulo Venâncio Filho's essay "Delicadeza Traumática".

### 1991

Receives the Vitae arts grant. Participates in the "Morumbi Chapel" Project (Sônia Salzstein, curator).

### 1992

Solo exhibition at the Paço Imperial (Rio de Janeiro). Solo exhibition at the Gabinete de Arte Raquel Arnaud (São Paulo).

### 1993

Shows work at the "Cartographies: 14 Latin American Artists" exhibition at the Winnipeg Art Gallery (Canada).



**1994**

Exhibits work at the National Gallery of Canada (Ottawa). Participates in the "Bienal do Século XX – Segmento Anos 70 e 80" (Walter Zanini and Cacilda Teixeira da Costa, curators). Participates in the "Arte Cidade Project: a Cidade e seus Fluxos" in São Paulo. Shows work at the Gabinete de Arte Raquel Arnaud (São Paulo).

**1995-1997**

The sculpture of this period is both fluid and incorporeal. Forms dissolve into space. Semitransparent stones contain inscriptions such as "liquid name" and "written on water". The work moves through space, coming down off the walls to establish new territories.

**1995**

Participates in the "Cartographies" show at the La Caixa space (Madrid). Solo exhibition at the Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro).

**1996**

Participates in the "Entretelas" show at the Museo Alejandro Otero (Caracas).

**1997**

The Zot multimedia team produces a CD-Rom about the artist's work, containing critical texts, projects, drawings and writings from 1972 to 1997. Solo exhibition at the Gabinete de Arte Raquel Arnaud (São Paulo). Paulo Venancio Filho curates the retrospective exhibition "O

Corpo da Escultura: a Obra de Iole de Freitas 1972-1997" at the Museu de Arte Moderna (São Paulo) and the Paço Imperial (Rio de Janeiro).

**1998-2002**

The artist's work aspires to a specific activation of its chosen spaces, their planes and torsioned lines taking swiftly to the air.

**1998**

Participates in the 24th International São Paulo Biennial at the Fundação Bienal de São Paulo; "As Dimensões da Arte Contemporânea; Coleção de João Carlos de Figueiredo Ferraz" at the Museu de Arte de Ribeirão Preto (São Paulo).

**1999**

Presents Território Vazado at the Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte); solo exhibition at the Gabinete de Arte Raquel Arnaud, in São Paulo; installs the work *Dora Maar na Piscina* at Museu do Açu (Rio de Janeiro).

**2000**

Solo exhibition at the Centro de Arte Hélio Oiticica (Rio de Janeiro). Participates in the "Brasil – 500 Anos" exhibition at the Fundação Bienal de São Paulo.

**2001**

Participates in the "Experiment/Experiência" show (Nelson Aguiar and Astrid Borrow, curators) at the Oxford Museum of Modern Art.

Participates in the "O Espírito de Nossa Época – Coleção Dulce e João Carlos de Figueiredo Ferraz" exhibition at the Museu de Arte Moderna (São Paulo).

**2002**

At the Centro Universitário Maria Antônia – USP, she installs a work which occupies three floors of the building. Shows work at São Paulo's Gabinete de Arte Raquel Arnaud and in Rio's Galeria Anna Maria Niemeyer.

**2003**

Participates in the "Sal da Terra" group exhibition at the Museu Vale do Rio Doce (Vitória).

**2004**

Solo exhibition designed especially for space at the Museu Vale do Rio Doce (Vitória). Participates in the "Arte Contemporânea: uma História em Aberto" exhibition organized by the Gabinete de Arte Raquel Arnaud (Sônia Salzstein, curator) on the occasion of the São Paulo Biennial.

**2005**

At the Centro Cultural Banco do Brasil (Rio de Janeiro), the artist's most recent exhibition is specifically designed for the CCBB site (Sônia Salzstein, curator). Presents a large installation at the Mercosul Biennial (Porto Alegre).

**2006**

Solo exhibition at the Galeria Marcia Barroso do Amaral (Rio de Janeiro). Participates in the "Arquivo Geral" show at the Centro Cultural Hélio Oiticica, in Rio de Janeiro and the "Paralela" show at the Ibirapuera, in São Paulo. Both exhibitions were held concomitantly with the São Paulo Biennial.

**2007**

Participates in Documenta 12 (Kassel, Germany), where she presents an installation projected for the Museum Fridericianum. This project occupies the first floor, extending outward to the museum's façade and sides, where it is floated around the building. It occupies an area 12m high, 35m wide and 15 m deep. Participates in the "Puntos de Vista" exhibition at the Bocchun Art Museum (Germany) with work from the Daros collection. Solo exhibition at Galeria Laura Marsiaj (Rio de Janeiro) of works that include stonework cylinders removed from the walls of the Fridericianum. Solo exhibition at the Gabinete de Arte Raquel Arnaud (São Paulo).

**DOCUMENTA12**  
Kassel, Alemanha / Germany

Diretor Artístico /  
*Artistic Director*  
**Roger M. Buergel**

Curadora / *Curator*  
**Ruth Noack**

Chefe do Departamento  
de Curadoria / *Head of Curatorial Office*  
**Rike Frank**

Curadora Assistente /  
*Curatorial Assistant*  
**Manuela Ammer**

Diretor Técnico /  
*Technical Director*  
**Martin Müller**

Coordenadora de  
Implantação do Projeto /  
*Project Construction Manager*  
**Silvia Keller**

Chefe da Equipe de  
Instalação do Projeto /  
*Team Leader Construction*  
**Mathias Steins**

Calculista /  
*Static Engineer*  
**XXXXXXX**

Equipe técnica /  
*Technical Team*  
**Anisvaldo Rodrigues**  
**Andrej Rhein**  
**Emilson Gomes da Silva**  
**Edvan José dos Santos**  
**João Francisco dos Santos**

Equipe de Instalação /  
*Construction Team*  
**Bjorn Wolf**  
**Mark Krishna Warnecke**

Agradecimentos /  
*Acknowledgments*

**Armando e Ilana Strozemberg**

**Juselma Maria Coelho**  
**Ivani Pedrosa**  
**Lucia Meira Lima**

A obra realizada pela  
artista para a Documenta12  
contou com o apoio de /  
*The artist's work for Documenta12  
was supported by*

**Laura Marsiaj Arte Contemporânea**  
Gabinete de Arte Raquel Arnaud

**Ana e David Feffer**  
**Alfredo e Manuela Hertzog**  
**Bia Bracher**  
**Jimmy Bastian Pinto**  
**José Olympio da Veiga Pereira**  
**Lucia Carneiro**  
**Maria Luisa e Jorge Bogossian**  
**Roger Wright**  
**Sandra e Augusto Arraes**

Chefe da Equipe de  
Instalação do Projeto /  
*Team Leader Construction*  
**Mathias Steins**

Calculista /  
*Static Engineer*  
**XXXXXXX**

**LIVRO / BOOK**

Textos / *Texts*

**Manuela Ammer**  
**Iole de Freitas**

Projeto gráfico /  
*Graphic Design*  
**Rara Dias - Zot Design**  
**Paula Delecave**

Fotos / *Photography*  
**Roman Märs** (2-21)  
**Sérgio Zalis** (24-31, 46-49)  
**Sérgio Araújo** (59-71)  
**Iole de Freitas** (35-45, 72-75)  
**Rara Dias** (50-57, 77-78)

Tradução do alemão /  
*Portuguese Translation*  
**Teresa Graupner**

Versão para o inglês /  
*English Translation*  
**Stephen Berg**

Padronização e revisão  
de texto / *Copy editing  
and proofreading*  
**Rosalina Gouveia**

Pré-impressão e impressão /  
*Pre-press and printing*  
**Stilgraf**

Livro produzido por /  
*Book produced by*

**laura marsiaj**  
arte contemporânea

**OBRAS / WORKS**

**Documenta12**

Sem título / *Untitled*, 2007  
Polycarbonato e aço inox /  
*Polycarbonate and  
stainless steel*  
14 x 33 x 15 m

**Laura Marsiaj Arte  
Contemporânea**

Sem título I / *Untitled I*, 2007  
Polycarbonato, aço inox  
e cilindros de alvenaria  
e pedra / *Polycarbonate,  
stainless steel and  
stonework cylinders*  
3,3 x 5,8 x 6,3 m

Sem título II / *Untitled II*, 2007  
Polycarbonato, aço inox  
e cilindros de alvenaria  
e pedra / *Polycarbonate,  
stainless steel and  
stonework cylinders*  
2,45 x 5,85 x 2,66 m